

Almoço promovido pela ASSEA reúne lideranças políticas

A ASSEA (Associação dos Engenheiros Agrônomos da Serra Catarinense) representada pelo seu presidente Marciano Marques Bittencourt reuniu-se durante um almoço de trabalho com o Eng. Agr. Deputado Federal Valdir Colatto, o Eng. Agr. Secretário do Ministério da Agricultura Caio Rocha e o presidente da EPAGRI Luiz Ademir Hesman. Participaram também o Eng. Agr. Luiz Palladine, Diretor de Pesquisa da EPAGRI Santa Catarina, Eng. Agr. Joaquim Godinho dos Santos; o Ex-secretário Regional Eng. Agr. Humberto Briguenti; o Presidente do Sindicato dos Engenheiros Agrônomos do Estado de Santa Catarina, Eng. Agr. Jorge Dotti Cesa; o Diretor Regional da EPAGRI, Eng. Agr. Nazaro Vieira Lima; o Diretor da Estação de Pesquisa de São Joaquim, Eng. Agr. Gilberto Nava; o Presidente do Observatório Social de São Joaquim, Eng. Agr. Velocino Bolzani Neto, além de 30 engenheiros agrônomos da ASSEA.

Colatto falou sobre o andamento do novo Código Florestal Brasileiro e a necessidade da aprovação do Código pela presidente nos termos que foi proposto pelo Congresso Nacional, evitando prejuízos para a atividade Agrícola da região pedindo o empenho para que todos entrem na campanha "não vete Dilma". Ele ressaltou que o Código prevê a compensação financeira para quem preservar campo nativo e florestas com possibilidade de bom retorno futuro para os produtores rurais além da necessidade de se fazer um levantamento detalhado das propriedades onde exigirá muita força de trabalho dos engenheiros agrônomos.

O Secretário do Ministério da Agricultura Caio Rocha disse que se sentia a vontade de estar entre colegas e contou que foi presidente de Associação de Engenheiros Agrônomos de Palmeira das Missões e presidente da Federação dos Engenheiros Agrônomos do Rio Grande do Sul. Ele se colocou a disposição da

ASSEA e disse que o ministério está sensível as questões da fruticultura da região. Disse tem um projeto importante para o futuro defendido sempre pelo colega Colatto que é o seguro renda, que em caso de granizo além dos custos de produção cobriria o preço estimado de venda da maçã no mercado.

O presidente da EPAGRI disse que é uma satisfação estar entre profissionais tão importantes no desenvolvimento da fruticultura da região e colocou a EPAGRI a disposição dos profissionais do setor da maçã.

O presidente da ASSEA Marciano Marques Bittencourt comentou que a presença do Caio Rocha no encontro aumenta a responsabilidade dos profissionais e abre a possibilidade de dialogo com o Ministério. “Podemos desta forma informar ao governo o que acontece na nossa fruticultura diretamente a um engenheiro agrônomo que entende tecnicamente das questões do campo.”